

## IMUNODEFICIÊNCIA DO SISTEMA COMPLEMENTO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A DOENÇA MENINGOCÓCICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Naiane de Paula Vieira<sup>\*</sup>  
Luciana Souza de Aragão França<sup>\*\*</sup>

A meningite é uma doença cuja base fisiopatológica consiste na inflamação das meninges. Um dos fatores que podem levar a essa reação inflamatória pode ser a existência de um processo infeccioso, causado por vírus, bactérias ou fungos. Sendo as infecções bacterianas, segundo Brasil (2005) “a de maior importância do ponto de vista epidemiológico devido à ampla ocorrência e potencial de causar surtos”. *Neisseria meningitidis*, *Haemophilus influenzae* e *Streptococcus pneumoniae* são os principais agentes etiológicos de meningite bacteriana notificáveis em nível nacional. A meningite meningocócica é responsável por diversas epidemias, deixando milhares de óbitos, causada pela bactéria *N. meningitidis*, uma bactéria encapsulada gram-negativa, que necessita ser revestida por complemento para ser fagocitada e destruída. O sistema complemento é um conjunto de pelo menos 30 proteínas plasmáticas e de superfície, que podem fazer parte da defesa imunológica, induzindo a resposta inflamatória. Estima-se a ocorrência de pelo menos 500 mil casos de doença meningocócica por ano no mundo, com cerca de 50 mil óbitos. Em 2013 no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, houve 2.083 casos de meningites, destes, 440 cursou com óbitos. Na Bahia, registrou-se um total de 131 casos de Doença Meningocócica, com 40 óbitos no ano de 2011 conforme dados da Secretaria de Saúde da Bahia. Desse modo, o presente projeto pretende descrever a associação entre a meningite e as deficiências do sistema complemento, assim como a participação desse sistema na patogenia da meningite identificando os principais componentes afetados, destacando a importância das imunodeficiências no SC para o agravamento e óbitos na referida patologia e como a identificação das imunodeficiências de complemento podem auxiliar no diagnóstico preciso da meningite, além de poder contribuir para o desenvolvimento de novas terapias eficazes. A metodologia basear-se-á numa pesquisa exploratória descritiva do tipo de revisão bibliográfica sistemática sobre a participação do sistema complemento na patogenia da doença meningocócica. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. Serão definidos como critérios de inclusão artigos científicos disponíveis *online*, revisão experimental ou relatos de casos, de língua inglesa ou portuguesa, publicados nos indexadores, MEDLINE, LILACS, COCHRANE e SCIELO. Serão excluídos os artigos onde apenas o resumo esteja disponível, os que não forem escritos em língua inglesa ou portuguesa, os artigos publicados em indexadores diferente dos citados anteriormente ou que não abordem o tema. Será avaliado criticamente os dados e resultados obtidos, categorizando em um quadro sinóptico, no qual serão incluídas informações detalhadas sobre a referência bibliográfica, autores, tipo de estudo, evidência dos resultados, limitações da metodologia e conclusões. A partir desse ponto será realizada a análise dos dados para conclusão desse estudo buscando minimizar os erros.

**Palavras-chave:** *Neisseria meningitidis*; meningites; imunodeficiência.

---

\* Graduando em Bacharelado em Biomedicina na Faculdade Maria Milza. e-mail: nai.levita@hotmail.com.

\*\* Mestre em Imunologia. Professora da Faculdade Maria Milza. Coordenadora do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza. e-mail: luaragao@gmail.com